

PDS promete rejeitar em agosto emenda que convoca ^{Assembleia} Constituinte

Brasília — O Governo, através do PDS, rejeitará em agosto próximo a proposta de emenda constitucional do Senador Orestes Quêrcia (PMDB-SP) de convocação da Assembleia Nacional Constituinte em 1982. O parecer contrário do Senador Aloysio Chaves (PA), vice-líder do PDS, será, como ele mesmo o define, "curto e grosso".

O Senador Evandro Carreira (PMDB-AM) acha que o Governo será o grande beneficiado se convocar de imediato uma Assembleia Constituinte, ainda mais se os atuais parlamentares tiverem que renunciar a seus mandatos. "O que muitos querem é concorrer à Constituinte ganhando cerca de Cr\$ 200 mil por mês", observa o Senador oposicionista.

Revolução

Em seu parecer, o Senador Aloysio Chaves, que também será o relator da emenda que

devolve algumas prerrogativas do Poder Legislativo, enfatizará que o próprio movimento de 1964, que detinha o poder revolucionário vitorioso, não considerou necessária a convocação de uma Constituinte. Admite a necessidade de alterações na Constituição, muito emendada, mas não é favorável à convocação de uma Constituinte "que poderia causar uma convulsão social".

A Comissão Mista que estuda a proposta do Senador Orestes Quêrcia é presidida pelo Deputado Tarcisio Delgado (PMDB-MG). Apesar dos sucessivos pronunciamentos de oposicionistas defendendo a Constituinte, o interesse na comissão é mínimo. Não houve sequer apresentação de emendas. A única repercussão parlamentar foi quando o Senador Quêrcia pediu que fosse anexada a sua proposta à do Presidente da República restabelecendo as eleições diretas para governadores de Estado. O Presidente do Senado, Sr Lulz Viana Filho (PDS-BA), negou o pedido.

PTB só é contra medida apressada

A Sra Ivete Vargas disse, ontem, no Rio, ao chegar para contatos, hoje e amanhã, que o PTB "não se furtará a participar de uma comissão interpartidária, que se forme sem discriminações, para debater pontos comuns aos Partidos de Oposição". Explicou que não é propriamente contrária à Constituinte: "Só não a desejo já, porque neste instante ela não seria a tábua de salvação que o país procura."

"Eu quero apenas que o PTB seja visto como um Partido que tem a respaldá-lo um passado de lutas. Como um Partido que não pode aceitar lições de bom comportamento, principalmente de oposicionistas de última hora", acrescentou a ex-Deputada paulista. Ela, no Rio, manteve um longo contato, por telefone, com o presidente de honra do PP, Deputado Magalhães Pinto.

Sobre a Constituinte, a Sra Ivete Vargas afirmou que "ela está inserida no programa do PTB e eu não poderia deixar, portanto, de respeitar um dos pontos de nossa linha de ação política". Frisou, no entanto, que "não pretendemos é uma Constituinte precipitada e leviana, pois entendemos que ela deve ser fim e não princípio de toda uma luta em favor da democratização do país".

"Tenho conversado muito sobre esse tema com líderes oposicionistas de outros Partidos, como os Deputados Magalhães Pinto e Miro Teixeira, do PP, e Luís Inácio da Silva, o Lula, presidente do PT. Eles também desejam, ao que pude depreender, que a Constituinte seja o corolário de toda a nossa caminhada", explicou a presidenta do PTB.

No Rio, hoje, a Sra Ivete Vargas, que aniversaria, cumprirá somente um programa sentimental: passará o dia com sua mãe. Amanhã, ela se reunirá com a Executiva Regional provisória do PTB fluminense, à tarde, na Assembleia Legislativa, e à noite presidirá reunião da Comissão Nacional provisória do Partido.

O PTB, que para se registrar fez prova da constituição de Comissões Regionais nos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, já requereu a legalização de mais duas: em Minas e na Paraíba. A direção nacional espera concluir, ainda, até fins de agosto, o registro de mais quatro, em Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará.

ANC 88
Pasta 80/81
056/1980